

FASES DO PERIPARTO NA FORMAÇÃO DO NINHO DE COELHAS NOVA ZELÂNDIA BRANCA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

LIMA; Brenda Silva de¹, LIMA; Nani Germínia Pontes de², FERREIRA; Denise Stéphanie de Almeida³, MOREIRA; Guilherme Rocha⁴

RESUMO

O periparto é crucial no desempenho produtivo do criatório de coelhos, pois é nesse período que são observados os maiores índices de mortalidade dos láparos. As fases do periparto compreendem o pré-parto, nascimento e pós-parto. Coelhas possuem comportamentos maternos, como remoção de pelos abdominais e montagem do ninho, que quando associados a outras características denotam a habilidade materna da fêmea. O objetivo desse trabalho foi avaliar a dinâmica de construção do ninho de coelhas Nova Zelândia Branca nas diferentes fases do periparto. O protocolo desta pesquisa foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA/ UFPB sob o número de registro 8131010520. O experimento ocorreu no Módulo Didático Produtivo de Cunicultura-UFPB/Areia-PB. Foram utilizadas 12 fêmeas da Nova Zelândia Branca, alojadas individualmente em gaiolas providas de comedouros e bebedouros tipo *nipple*, instaladas em galpão de alvenaria, com ventilação natural e exaustores eólicos. Os ninhos tinham dimensões 0,35 x 0,30 x 0,10 m (comprimento x largura x altura) e foram dispostos três dias antes da data prevista para o parto. Foram utilizados os dados de observação obtidos 24 horas antes do parto (pré-parto), durante o parto (nascimento) e 24 horas pós-parto. Foram avaliados os seguintes parâmetros de formação do ninho: frequência de escavação, e retenção de palhas e pelos. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado no esquema de parcelas sub subdivididas. As parcelas foram compostas pelos animais em duas categorias: primíparas e multíparas; as subparcelas corresponderam as fases do periparto, sendo os dias referentes ao pré-parto, parto e pós-parto; e as sub subparcelas, formadas pelos turnos: manhã (6h às 12h), tarde (12h às 18h), noite (18h às 00h) e madrugada (00h às 06h). Foi adotado o teste de Mann-Whitney com nível de significância a 5% de probabilidade do erro. As variáveis avaliadas foram influenciadas pelas fases do periparto ($P<0,05$). A frequência de retenção de palha foi mais elevada no pré e dia do parto (2,21 vezes) quando comparado ao pós-parto (1,83 vezes). Esse resultado é esperado, visto que a maioria das coelhas preparam o ninho antes do nascimento dos láparos, entretanto algumas fêmeas, por inexperiência ou falta de habilidade materna, não o fazem, como foi verificado nessa pesquisa, em que coelhas primíparas fizeram a retenção de palha somente no pós-parto. Foi verificado maior frequência de remoção de pelos no pré-parto (3,75 vezes), embora algumas coelhas tenham realizado a retirada de pelos para formação do ninho no pós-parto (1,08 vezes). Esse comportamento está relacionado ao fato de que a deposição de pelos no ninho irá reter calor e propiciar ambiente térmico para garantir a sobrevivência da prole, além do mecanismo de retirada dos pelos promover a assepsia das mamas com aparente exposição das tetas, facilitando a amamentação. Nesta pesquisa não foi verificada influência dos turnos para as variáveis estudadas. Conclui-se que as fases do periparto e a experiência das coelhas multíparas influenciam na dinâmica de construção do ninho, o que pode afetar a sobrevivência da prole.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia Etologia Ambiência e bem-estar animal, Cunicultura, Habilidade materna, Sobrevivência

¹ Graduanda em zootecnia - UFPB, brendasilva51@hotmail.com

² Graduanda em zootecnia - UFPB, germinianani@gmail.com

³ Pós-graduanda - UFRPE, denise.s.almeida.estat@gmail.com

⁴ Docente - UFRPE, guirocham@gmail.com